



# INFORMATIVO DO METALÚRGICO

nº 42



Juiz de Fora - Agosto de 2022

(32) 3215-6125

www.stimjf.com

Sindicato dos Metalúrgicos de JF e Região

## CAMPANHA SALARIAL 2022/2023

### METALÚRGICOS QUEREM AUMENTO SALARIAL DE 7% ALÉM DA INFLAÇÃO

MAIS DE MIL TRABALHADORES PARTICIPARAM DAS ASSEMBLEIAS EM JUIZ DE FORA, SANTOS DUMONT E MATIAS BARBOSA

Os metalúrgicos deram o pontapé inicial para a campanha salarial 2022/2023. Mais de mil trabalhadores participaram das assembleias realizadas em Juiz de Fora, Santos Dumont e Matias Barbosa no período de 11/07 a 19/07, e aprovaram a pauta de re-

vindicações que será discutida com o sindicato patronal a partir do dia 16 de agosto. A expectativa do Sindicato dos Metalúrgicos é fechar o Acordo Coletivo até a data-base em 1º de setembro. Confira abaixo as principais reivindicações dos trabalhadores.

**APROVADO**

## SINDICATO CONQUISTA AVANÇOS

Em acordo negociado pelo Sindicato com a Perfiminas, ficou definido o pagamento do reajuste de 6,5% sobre os salários de julho e de mais 6,5% a partir de agosto, totalizando aumento acima da reposição do INPC. Também serão pagos aos trabalhadores dois tickets extras de R\$ 500: em 20/08 e em 20/12, além do ticket mensal. Na negociação com a Frear Manutenção, o STIM já garantiu o aumento do ticket de R\$ 15 para R\$ 18 a partir de agosto, tendo a empresa assumido o compromisso de pagar o valor do benefício fechado na Convenção, caso seja maior que o acordado anteriormente. As demais cláusulas da Convenção a ser celebrada em 1º/09/22 serão aplicadas integralmente aos trabalhadores da Perfiminas e da Frear.

### AGENDA

#### 1ª rodada de negociações

Juiz de Fora:

16/08 - 10h30

25/08 - 10h30

Local: Fiemg

#### PAUTAS

- ✓ Reposição INPC (11,92% até junho)
- ✓ Ganho real de 7%
- ✓ Ticket de R\$ 22
- ✓ Manutenção da Convenção Coletiva

## NOTAS

**MULHERES ENDIVIDADAS**

Mais de 80% das brasileiras se endividaram para alimentar suas famílias, segundo a Confederação Nacional do Comércio.

**ABAIXO O VETO**

Enfermeiros lutam para derrubar o veto de Bolsonaro ao reajuste anual do piso salarial da categoria.

**EM DEFESA DA DEMOCRACIA**

Mais de 80% dos brasileiros querem que Bolsonaro aceite o que as urnas decidirem, revela pesquisa Quaest.

**SALÁRIO MÍNIMO IDEAL**

Em julho, salário mínimo para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 6.388,55.

**REVEZAMENTO DE TURNO NA NEXA****LUTA DO SINDICATO GARANTE CORREÇÃO DO ABONO PELO INPC E ADICIONAL DE 7%**

O Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de Fora e região fechou o novo Acordo de Revezamento de Turno da Nexa, com a aprovação de 92% dos trabalhadores. A luta do STIM garantiu a todos os funcionários a correção do abono pelo INPC acumulado nos últimos dois anos e a manutenção do adicional de 7%.

Os trabalhadores optaram também pela manutenção da escala prevista no Acordo anterior, que é de 6 dias trabalhados e

2 dias de folga, rejeitando a escala da ArcelorMittal de Resende colocada em votação pela primeira vez. O presidente do STIM, João César da Silva, afirma que a negociação foi difícil. "A primeira proposta da Nexa não cobria sequer a correção da inflação e a empresa ainda queria pagar o abono em duas parcelas, o que os trabalhadores não aceitaram colocar em votação. Seguimos firmes e coerentes com a necessidade da categoria e conseguimos avançar", comemora.

**STIM E REPRESENTANTES DA ARDAGH DISCUTEM JORNADA DE TRABALHO**

O Sindicato dos Metalúrgicos recebeu, no início de agosto, representantes da Ardagh, para tratar do Acordo de Turno da nova planta em Juiz de Fora. Durante a reunião, a empresa também apresentou ao Sindicato o calendário das contratações, que terão início em novembro.

A Ardagh Group vai gerar cerca de 680 empregos diretos, e a previsão é de que entre em operação a partir de setembro de 2023. Tão logo seja celebra-

do o acordo da jornada de trabalho, o próximo passo será a discussão do Programa de Participação nos Lucros da empresa. "Agradecemos a receptividade dos representantes e esperamos assinar a Minuta em breve, para iniciarmos as contratações", afirmou a supervisora de RH da Ardagh, Regina Oliveira.

Para participar da seleção, clique no QRCode



 INFORMATIVO  
DO METALÚRGICO

**Sindicato dos Metalúrgicos  
de Juiz de Fora e Região**

**Sede**

Rua Floriano Peixoto, 72 - Centro  
Juiz de Fora / CEP: 36013-080  
(32) 3321-1859

**Subsede**

Rua Orestes Nery, 98 - Paraíso das Flores  
Santos Dumont / CEP: 36240-000  
(32) 3251-3707

Jornalista: Cristine Barreto (MTb 6202/MC)  
Arte e Diagramação: Pedro Damasceno  
Impressão: Gráfica Ameérica  
Tiragem: 3.000

[www.stimjf.com](http://www.stimjf.com)

[comunicacaostimjf@gmail.com](mailto:comunicacaostimjf@gmail.com)

**MERCEDES-BENZ**

## SINDICATO LUTA PELA MANUTENÇÃO DOS BENEFÍCIOS DOS TRABALHADORES

Mal começaram as negociações com a direção da Mercedes, e o Sindicato já enfrenta uma forte resistência da empresa em aceitar as propostas dos trabalhadores para o Acordo Coletivo deste ano (ver quadro). João César da Silva afirma que a luta está concentrada em manter os empregos e os benefícios. “Se houver necessidade, buscaremos os direitos dos trabalhadores na Justiça”, avisa. Ele acrescenta que o Sindicato está fazendo um levantamento de todas as irregularidades na empresa para buscar, via judicial, a reparação dos erros.

**PLR**

A empresa ameaça reduzir o valor da PLR em função do não cumprimento das metas. O problema é decorrente da falta de peças no mercado, por isso o trabalhador não pode ser penalizado por uma condição que independe dele.

**CORREÇÃO SALARIAL**

Em reunião com os sindicalistas, a empresa se comprometeu a aplicar o reajuste de 10% sobre os salários dos trabalhadores que completaram um ano no emprego.

**TICKET ALIMENTAÇÃO**

O Sindicato reivindica o aumento de R\$ 240 para R\$ 300. É o mínimo diante das sucessivas altas de preços, especialmente dos alimentos.

**ADICIONAL POR SÁBADOS TRABALHADOS**

A empresa afirmou que não há sábados previstos na sua programação.

**ACESSO DOS DIRETORES À FÁBRICA**

Isso só acontece em Juiz de Fora, onde os crachás dos diretores são bloqueados. O STIM está tentando negociar a questão com a direção da empresa em São Bernardo e avalia a possibilidade de recorrer à Justiça.

**ESCALA DA MANUTENÇÃO**

Alguns funcionários procuraram o Sindicato para solicitar a troca da escala 6/2 pela 4/4. Se houver avanços com a empresa, o STIM vai verificar se os todos trabalhadores concordam ou não com a mudança.

## CAMPANHA SALARIAL NA ARCELORMITTAL COMEÇA MAIS CEDO

Atenção funcionários da ArcelorMittal, chegou o momento de discutir a pauta de reivindicações para o início das negociações com a classe patronal. A data-base do Acordo Coletivo é em outubro, mas o Sindicato dos Metalúrgicos decidiu antecipar as discussões com os trabalhadores para garantir avanços e conquistas além da reposição do INPC acumulado no período.

As altas sucessivas dos alimentos, combustíveis, remédios e outros itens básicos estão corroendo os salários”, afirma João César.



## PERICULOSIDADE E INSALUBRIDADE: PERÍCIAS CONTINUAM

As perícias para averiguar as condições de segurança na ArcelorMittal já foram iniciadas, entretanto, o perito judicial e representantes do Sindicato estão

encontrando dificuldades para a realização dos trabalhos. Durante inspeção ao Pátio de Metais, eles foram surpreendidos pela ausência dos trabalhadores

na área. “Mas isso não será empecilho para apurarmos as condições das áreas referidas nos processos”, avisa o presidente do STIM, João César da Silva.

# APOSENTADORIA ESPECIAL

## NOVAS REGRAS PREJUDICAM METALÚRGICOS

**A** Reforma da Previdência vigora há mais de dois anos e ainda surpreende muitas pessoas, pelas mudanças nas regras para a concessão e, principal-

mente, pela forma de calcular os diversos benefícios. Para explicar os impactos sobre a aposentadoria especial, o Informativo do Metalúrgico entrevistou a advogada Paula

Barros, especialista em Direito Previdenciário, e responsável por diversos processos que buscam a implantação de aposentadorias com aplicação das regras antigas.



“ O direito adquirido é a melhor opção para a aposentadoria especial do metalúrgico. ”

*Paula Barros, especialista em Direito Previdenciário*

### Informativo do Metalúrgico - Quais são as regras para a aposentadoria especial do metalúrgico?

**Paula Barros:** A aposentadoria especial foi DURAMENTE impactada pela reforma, porque passou-se a exigir idade mínima, o que antes não existia. Podemos citar, pelo menos, duas regras que se aplicam à categoria dos metalúrgicos:

- Para quem já trabalhava antes da reforma, pode-se aposentar pela regra de pontos, sendo 86 pontos para atividades de baixo risco (idade mais o tempo de contribuição e pode ir aumen-

tando) e 25 anos de efetiva exposição a riscos de saúde.

- Para quem começou a trabalhar depois da reforma, é preciso ter, no mínimo, 60 anos de idade e atividade especial comprovada por pelo menos 25 anos.

#### - O direito adquirido continua valendo?

**Paula:** Sim. Quem completou 25 anos de tempo especial antes de 12/11/2019 comprovados, pode se aposentar pelas regras antigas. Antes da reforma, não havia idade mínima e o cálculo do valor do benefício não sofria redução do fator previdenciário. Mesmo que a pessoa não tenha dado entrada no pedido ainda, ela pode conseguir se aposentar pela regra antiga. Um ponto importante, o trabalho exposto a agente perigoso ou insalubre, antes de 13/11/2019, pode ser convertido em comum, caso a pessoa não tenha os 25 anos completos para a aposentadoria especial, o que não acontece após a reforma.

#### - Quais as provas para conseguir a aposentadoria especial?

**Paula:** Os principais documentos são o PPP e o LTCAT, que em geral são obtidos diretamente com a empresa. Porém, muitas vezes as empresas fecharam ou se negam a entregar esses documentos. Dessa forma, em alguns casos, é possível obter documentos alternativos que comprovam o tempo especial. Pode-se fazer a prova por meio de ação judicial ou de prova emprestada.

#### - Existe uma regra de transição para obter a aposentadoria especial?

**Paula:** Existe sim. Nesse caso, quem já

trabalhava exposto a riscos, entra na regra de pontuação, que pode variar de acordo com o risco a que está exposto.

- 86 pontos + 25 anos de atividade especial (baixo risco);
- 76 pontos + 20 anos de atividade especial (médio risco);
- 66 pontos + 15 anos de atividade especial (alto risco).

Essa regra vale para homens e mulheres. O somatório inclui a idade, o tempo de trabalho comum e o tempo especial.

#### - O valor das aposentadorias diminuiu?

**Paula:** Antes da reforma, a aposentadoria era calculada com base em 100% do valor das maiores 80% contribuições, desde julho/94. Com a reforma, a média dos valores considera todas as contribuições, sem qualquer exclusão, o que pode diminuir a média.

Após a reforma, a aposentadoria especial é calculada sobre 60% da média de todos os salários desde 07/1994 até a data do pedido, mais um adicional de 2% por ano que passar o mínimo de contribuição. O mínimo para o homem é 20 anos e para a mulher, 15.

Dessa forma, fica evidente que o direito adquirido é a melhor opção para a aposentadoria especial do metalúrgico. Assim, sempre que for possível comprovar 25 anos de atividade especial concluídos antes de 12/11/2019, vale a pena pedir pelas regras antigas.

#### - Qual regra devo usar?

**Paula:** Para solicitar a aposentadoria, é melhor consultar primeiro um advogado especializado para verificar as suas opções. Depois disso, é só requerer o benefício junto ao INSS.